

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E A ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO OBSTÉTRICO NO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** EMÍLIA NATÁLIA SANTANA DE QUEIROZ  
Luiza Gabrielly da Silva Menezes  
Aline Jussara Alves de Oliveira Bezerra

**Autores:** Daniela Teixeira Xavier  
Lilian Silva Sampaio de Barros  
Ilza Rafaela Almeida Pereira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A estratificação de risco obstétrico no pré-natal tem como finalidade reconhecer quais são as gestantes que apresentam maiores chances de apresentar eventos adversos à saúde no decorrer da gestação, a fim de garantir a equidade e da qualidade da assistência. O presente estudo tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas pelas enfermeiras residentes através da realização de uma capacitação de estratificação de risco obstétrico na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Caruaru-PE no ano de 2023. Foi utilizado um modelo expositivo e dialogado com discussões de casos clínicos durante um momento de educação permanente. Ao longo da vivência, observou-se dificuldades para estratificação de risco obstétrico, manejo e diferenciação de um pré-natal de baixo e alto risco. Foi realizado uma roda de conversa com os profissionais de saúde presentes na capacitação, onde foram abordados e discutidos a conceituação e importância da estratificação de risco gestacional pela atuação da equipe multidisciplinar. Logo, os profissionais passaram a contribuir, compartilhar suas experiências, apresentar as dificuldades e retirar suas dúvidas a respeito da temática. O momento possibilitou uma troca de conhecimentos positiva entre as enfermeiras residentes e a equipe de saúde, a fim de qualificar os profissionais e melhorar a assistência pré-natal da unidade. Através deste estudo foi possível compreender as principais fragilidades e dificuldades encontradas nas consultas de pré-natal da unidade, além conhecer de forma ampliada a organização da rede de atenção à saúde da mulher do município.